# Relatório da saída do Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre

a

# Dom Pedro de Alcântara e Torres 20 a 21 de agosto de 2016





Casal de joão-velho ou pica-pau-de-cabeça-amarela (Celeus flavescens). Foto: Bjorn-Einar Nilsen

# INTRODUÇÃO

Nos dias 20 e 21 de agosto de 2016, o Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre realizou uma excursão para os municípios de Dom Pedro de Alcântara e Torres, no extremo norte do litoral do Rio Grande do Sul. Nesta saída estava prevista a primeira visita do Coa-Poa ao Parque Estadual de Itapeva (PEVA), localizado em Torres, porém as péssimas condições climáticas (chuva e vento forte) não nos possibilitaram fazer observações no parque. O PEVA corresponde a uma unidade de conservação (UC) criada em 2002 e possui cerca de 1.000 hectares, preservando remanescentes da Mata Atlântica em um mosaico de ambientes (dunas, mata de restinga, mata paludosa, banhados, etc). Em Torres também há o ambiente marinho, onde é possível observar aves costeiras e pelágicas a partir da beira da praia. Já em Dom Pedro de Alcântara é possível encontrar áreas de Floresta Ombrófila Densa (Mata Atlântica strictu sensu) e áreas abertas, como campos e banhados.

A despeito das condições climáticas ruins, foi possível registrarmos um total de 105 espécies de aves durante a presente excursão. Considerando as adversidades que ocorreram em praticamente toda a saída e que o tempo de

observação total foi em torno de 4 horas (com e sem chuva), este número pode ser considerado alto. Em condições boas (ou pelo menos normais) para observação, certamente teria sido uma saída com excelentes resultados.

A lista completa das espécies com os locais dos registros se encontra na Tabela 1. Esta lista contém, além dos registros feitos nos dias 20 e 21 de agosto, também algumas espécies observadas no dia 19, por Andrew Whittaker, Jaqueline Fortuna e Roberto Dall'Agnol. A sequência sistemática e os nomes científicos seguem a mais recente lista do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (Piacentini et al. 2015)<sup>1</sup>. Os nomes populares estão de acordo com Bencke et al. (2010)<sup>2</sup>.

Nossos agradecimentos ao Amarildo Cardoso, que nos forneceu dicas sobre locais para observação em Dom Pedro de Alcântara, e ao seu Edemar, que nos permitiu entrar na Mata do professor Baptista. Também agradecemos ao associado Andrew Whittaker, pelas importantes contribuições de seus registros durante a saída.

# **ITINERÁRIO**

#### Sábado, 20 de agosto

Pela manhã o grupo se reuniu no pórtico de entrada de Dom Pedro de Alcântara por volta das 9h30min. Dali, fomos para a RPPN Mata do professor Baptista, uma área de floresta Atlântica com cerca de 20 ha, que fica a poucos metros do pórtico da cidade. Até o momento em que chegamos não havia chovido no local e no início da manhã o céu não estava muito nublado. No momento em que iniciamos as observações começou uma chuva fraca e após 1h começou a chover forte. Percorremos apenas alguns trechos da mata por trilhas existentes na área e retornamos para os veículos quando a chuva se intensificou. Sob chuva nos deslocamos até uma área de banhado em frente ao Morro dos Leffa, para tentar achar o bicudinho-do-brejo. No entanto, além da chuva, após caminharmos um bom trecho em uma área de lavoura com muito barro, tivemos problemas para acessar o local exato dos territórios da espécie, devido à presença de um canal de drenagem que contornava o banhado. Não conseguimos registrar o bicudinho, mesmo assim, algumas espécies registradas durante a saída só foram observadas nesta difícil e embarrada caminhada. Por volta das 11h30min retornamos aos carros e fomos em direção à pousada, em Torres. Alguns participantes fizeram este trajeto por São Brás. um caminho que liga a BR 101 à Estrada do Mar, onde puderam observar algumas aves de banhado e campo. Na parte da tarde a chuva se intensificou e não parou em nenhum momento, fazendo com que o grupo decidisse ficar na pousada. Dois participantes retornaram para Porto Alegre após o almoço.

#### Domingo, 21 de agosto

O dia amanheceu com vento muito forte (confirmando a previsão) e a chuva começou pouco antes da hora combinada para sairmos. Decidiu-se que não

<sup>1</sup> Piacentini et al. (2015). Lista comentada das aves do Brasil pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. Revista Brasileira de Ornitologia, 23(2):91-298.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Bencke et al. (2010). Revisão e atualização da lista das aves do Rio Grande do Sul, Brasil. Iheringia, Sér. Zool., Porto Alegre, 100(4):519-556.

iríamos para o PEVA, pois as condições dificultariam muito as observações em ambientes de mata. Por volta das 8h alguns excursionistas retornaram para casa, enquanto outros foram até o parque apenas para conversar rapidamente com o guarda-parque responsável, que nos confirmou a existência de três trilhas para observação de aves em diferentes ambientes. Quem sabe numa próxima visita tenhamos mais sorte! Às 8h30min o grupo foi até os molhes (na foz do rio Mampituba), pois na sexta-feira (dia 19) alguns participantes estiveram lá e relataram a presença de muitos albatrozes e outras espécies pelágicas bem próximas da costa. Chegando lá, o grupo foi primeiro no lado gaúcho e depois no lado catarinense (em Passo de Torres). Estava bastante frio, o vento estava muito forte e a chuva fraca não parava, o que ajudava a diminuir ainda mais a sensação térmica. Por sorte, no lado catarinense havia uma casinha desativada da Brigada Militar, onde foi possível se abrigar do vento e da chuva. As aves estavam lá, porém mais longe dessa vez, a cerca de 100m do farol que há na ponta dos molhes. No entanto, com a luneta do Andrew era possível se fazer boas observações ali mesmo de onde estávamos abrigados. Este caso mostrou que mesmo com condições adversas é possível fazermos observações interessantes e aprendermos cada vez mais sobre nossas aves.

# COMENTÁRIOS SOBRE ALGUMAS ESPÉCIES REGISTRADAS

#### ARACUÃ-ESCAMOSO (Ortalis squamata)

Dois indivíduos foram observados de perto na pousada Chalés Itapeva, enquanto se alimentavam de frutos de nespereira (*Eriobotrya iaponica*). Um deles parecia ser o dominante naquela área, e expulsou o outro dali. Mesmo sob chuva fraca foi possível fazer alguns belos registros fotográficos.

#### ALBATROZ-DE-NARIZ-AMARELO (Thalassarche chlororhynchos)

Diversos indivíduos foram observados junto aos molhes de Torres na manhã do dia 21. As aves voavam a cerca de 150 m da beira da praia. Na tarde do dia 19 três participantes da saída foram lá e viram dezenas de aves voando muito próximo à praia.

#### ALBATROZ-DE-SOBRANCELHA (Thalassarche melanophris)

Em número bem menor que o albatroz-de-nariz-amarelo, mas também presente nos molhes. Alguns imaturos puderam ser observados também.

#### PETREL-GIGANTE (Macronectes giganteus)

Alguns indivíduos foram observados voando junto com os albatrozes.

#### CURICACA (Theristicus caudatus)

Um pequeno bando com três indivíduos passou sobrevoando a pousada.

#### GAVIÃO-CABOCLO (Heterospizias meridionalis)

Um indivíduo pousado em uma arvoreta na borda de uma área de lavoura, em Dom Pedro de Alcântara.

#### NARCEJA (Gallinago paraguaiae)

Dois indivíduos estavam em meio a um campo úmido, em Dom Pedro de Alcântara.

# GAIVOTA-RAPINEIRA-CHILENA ou MANDRIÃO-CHILENO (Stercorarius chilensis)

Alguns indivíduos estavam sobrevoando o mar, junto aos albatrozes. Com uma luneta era possível ver claramente a cor canela/alaranjada na parte ventral da ave.

# TRINTA-RÉIS-ANÃO (Sternula superciliaris)

Cerca de seis indivíduos na faixa de areia ao lado dos molhes. Um deles ficou voando por um longo tempo bem na beira da praia, onde seguidamente pairava sobre a água e depois "mergulhava" para capturar algum alimento.

#### TRINTA-RÉIS-DE-BICO-VERMELHO (Sterna hirundinacea)

Um indivíduo sobrevoou o rio Mampituba, junto aos molhes, e capturou um peixe. Quando estava com a presa no bico, um gaivotão se aproximou e tentou roubá-la, sem sucesso.

#### ANDORINHÃO (Streptoprocne sp.)

Um indivíduo foi visto sobrevoando a Mata do professor Baptista. No entanto, a altura em que a ave passou e o curto espaço de tempo de observação não permitiram uma diferenciação entre o andorinhão-de-coleira e o andorinhão-de-coleira-falha.

# SURUCUÁ-VARIADO (*Trogon surrucura*)

Uma fêmea foi observada na Mata do professor Baptista.

# JOÃO-VELHO ou PICA-PAU-DE-CABEÇA-AMARELA (Celeus flavescens)

Um casal veio em resposta ao *playback* na Mata do professor Baptista. As aves pousaram no alto de um jerivá morto e permitiram boas observações e fotografias.

#### CHOQUINHA-CINZENTA (Myrmotherula unicolor)

Um pequeno bando familiar (com cerca de quatro ou cinco indivíduos) foi observado na Mata do professor Baptista. A maioria apresentava plumagem marrom e se aproximavam do *playback*. Estavam junto com um casal de choquinha-lisa (*Dysithamnus mentalis*).

#### CHUPA-DENTE (Conopophaga lineata)

Um indivíduo se aproximou bastante após usarmos o playback para atraí-lo.

#### GALINHA-DO-MATO (Formicarius colma)

Pouco antes do grupo se reunir no local de encontro no dia 20, o associado Andrew Whittaker ouviu a vocalização dessa espécie na Mata do professor Baptista.

#### ARAPAÇU-GRANDE (Dendrocolaptes platyrostris)

Um indivíduo apareceu escalando um tronco de jerivá, no mesmo local onde estavam os pica-paus-de-cabeça-amarela.

#### CURUTIÉ (Certhiaxis cinnamomeus)

Pelo menos seis indivíduos observados ao longo da caminhada pela área aberta de Dom Pedro de Alcântara, às margens de banhados.

#### BOININHA (Spartonoica maluroides) ?

A vocalização dessa espécie foi ouvida por Andrew Whittaker, enquanto caminhávamos ao lado de um banhado em Dom Pedro de Alcântara, no local onde fomos procurar o bicudinho-do-brejo. Não obtivemos nenhum registro visual para confirmar o registro do boininha na área. Embora a espécie não tenha sido computada no número total de registros obtidos em nossa saída, fica aqui a dica para que, em futuras observações, possamos confirmar sua presença no local.

#### JOÃO-BOTINA-DO-BREJO (Phacellodomus ferrugineigula)

Esta espécie foi ouvida na área de banhado em Dom Pedro de Alcântara, na manhã do dia 20, no local onde procurávamos pelo bicudinho-do-brejo. Não foi possível visualizar a ave, devido à falta de acesso até o local onde ela estava, mas a voz foi ouvida com clareza.

#### DANÇADOR (Chiroxiphia caudata)

Um macho adulto e outro imaturo (plumagem verde e boné vermelho) foram observados na Mata do professor Baptista.

#### PATINHO (Platyrinchus mystaceus)

Um indivíduo apareceu brevemente em uma borda de mata. Não respondeu ao *playback* posteriormente.

#### ABRE-ASA-DE-CABEÇA-CINZA (Mionectes rufiventris)

Espécie muito parecida na coloração da plumagem com o capitão-de-saíra. Inclusive foi observada junto com esta, o que permitiu comparações do tamanho entre as duas. Além disso, o comportamento conspícuo dessa espécie, de fazer movimentos rápidos abrindo as asas (o que remete ao seu nome comum), permitiu sua identificação.

# CAPITÃO-DE-SAÍRA (Attila rufus)

Pelo menos dois indivíduos foram atraídos por *playback* na Mata do professor Baptista. Ficavam voando pela copa de árvores altas.

#### GRALHA-AZUL (Cyanocorax caeruleus)

Espécie apenas ouvida na área de mata do Morro dos Leffa, enquanto caminhávamos em direção ao banhado em Dom Pedro de Alcântara.

#### ANDORINHA-DOMÉSTICA-GRANDE (Progne chalybea)

Um indivíduo foi visto sobrevoando a área próxima ao pórtico de entrada de Dom Pedro de Alcântara.

# SABIÁ-UNA (Turdus flavipes)

Quatro indivíduos foram observados na Mata do professor Baptista. Pareceu ser o sabiá mais comum no local. A espécie possui o *status* de "migratória residente de verão" no RS. Esses registros podem ser de indivíduos que provavelmente não migram nessa parte do estado (Mata Atlântica do litoral norte).

#### **CAMINHEIRO-ZUMBIDOR** (Anthus lutescens)

Um exemplar foi ouvido na área de lavoura (com solo encharcado), em Dom Pedro de Alcântara.

#### **ENCONTRO** (*Icterus pyrrhopterus*)

Dois indivíduos foram observados em arvoretas na borda de um canal de drenagem, em uma área de lavoura, em Dom Pedro de Alcântara.

#### CARDEAL-DO-BANHADO (Amblyramphus holosericeus)

Espécie observada no caminho entre a BR 101 e a Estrada do Mar (São Brás), na beira da estrada.

#### POLÍCIA-INGLESA-DO-SUL (Sturnella superciliaris)

Um bando com cinco indivíduos estava em área de campo em Dom Pedro de Alcântara.

# SABIÁ-DO-BANHADO (Embernagra platensis)

Um exemplar registrado em uma área de banhado em Dom Pedro de Alcântara.

# LISTA COMPLETA DAS ESPÉCIES REGISTRADAS

Tabela 1. Lista das espécies de aves registradas durante a saída do Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre para Dom Pedro de Alcântara (DPA) e Torres, em agosto de 2016.

Família e Espécie	Nome comum	Local
Tinamidae		
Nothura maculosa	perdiz	São Brás
Anhimidae		
Chauna torquata	tachã	DPA
Cracidae		
Ortalis squamata	aracuã-escamoso	Torres (pousada)
Diomedeidae		
Thalassarche chlororhynchos	albatroz-de-nariz-amarelo	Torres (molhes)
Thalassarche melanophris	albatroz-de-sobrancelha	Torres (molhes)
Procellariidae		
Macronectes giganteus	petrel-gigante	Torres (molhes)
Procellaria aequinoctialis	pardela-preta	Torres (molhes)

Puffinus griseus	bobo-escuro	Torres (molhes)
Puffinus puffinus	bobo-pequeno	Torres (molhes)
Ciconiidae		
Ciconia maguari	joão-grande	São Brás
Phalacrocoracidae		
Nannopterum brasilianus	biguá	Torres (molhes)
Ardeidae		
Nycticorax nycticorax	savacu	
Ardea alba	garça-branca-grande	Torres (pousada)
Egretta thula	garça-branca-pequena	Torres (molhes)
Threskiornithidae		
Theristicus caudatus	curicaca	Torres (pousada)
Cathartidae		
Cathartes aura	urubu-de-cabeça-vermelha	DPA
Coragyps atratus	urubu-de-cabeça-preta	Torres (molhes)
Accipitridae		
Heterospizias meridionalis	gavião-caboclo	DPA
Rupornis magnirostris	gavião-carijó	DPA
Aramidae		
Aramus guarauna	carão	DPA
Rallidae		
Aramides ypecaha	saracuruçu	DPA
Aramides saracura	saracura-do-mato	Torres (Itapeva)
Gallinula galeata	frango-d'água	São Brás
Charadriidae		
Vanellus chilensis	quero-quero	DPA, Torres
Haematopodidae		
Haematopus palliatus	piru-piru	Torres (molhes)
Scolopacidae		
Gallinago paraguaiae	narceja	DPA
Tringa melanoleuca	maçarico-grande-de-perna-amarela	Itapeva
Jacanidae		
Jacana jacana	jaçanã	São Brás
Stercorariidae		
Stercorarius chilensis	gaivota-rapineira-chilena	Torres (molhes)
Laridae		
Larus dominicanus	gaivotão	Torres (molhes)
Sternidae		
Sternula superciliaris	trinta-réis-anão	Torres (molhes)
Sterna hirundinacea	trinta-réis-de-bico-vermelho	Torres (molhes)

Sterna trudeaui	trinta-réis-de-coroa-branca	Torres (molhes)
Thalasseus acuflavidus	trinta-réis-de-bando	Torres (molhes)
Columbidae		
Columbina talpacoti	rolinha-roxa	Itapeva
Patagioenas picazuro	pombão	DPA
Zenaida auriculata	pomba-de-bando	DPA
Leptotila verreauxi	juriti-pupu	DPA
Cuculidae		
Piaya cayana	alma-de-gato	DPA
Guira guira	anu-branco	Torres (molhes)
Apodidae		
Streptoprocne sp.	andorinhão	DPA
Trochilidae		
Chlorostilbon lucidus	besourinho-de-bico-vermelho	DPA
Thalurania glaucopis	beija-flor-de-fronte-violeta	DPA
Trogonidae		
Trogon surrucura	surucuá-variado	DPA
Alcedinidae		
Megaceryle torquata	martim-pescador-grande	DPA
Chloroceryle amazona	martim-pescador-verde	DPA
Picidae		
Colaptes melanochloros	pica-pau-verde-barrado	DPA
Colaptes campestris	pica-pau-do-campo	DPA
Celeus flavescens	joão-velho	DPA
Falconidae		
Caracara plancus	caracará	DPA/Torres
Milvago chimango	chimango	Itapeva
Falco sparverius	quiriquiri	DPA
Thamnophilidae		
Myrmotherula unicolor	choquinha-cinzenta	DPA
Dysithamnus mentalis	choquinha-lisa	DPA
Thamnophilus caerulescer	ns choca-da-mata	DPA
Conopophagidae		
Conopophaga lineata	chupa-dente	DPA
Formicariidae		
Formicarius colma	galinha-do-mato	DPA
Dendrocolaptidae		
Xiphorhynchus fuscus	arapaçu-rajado	DPA
Lepidocolaptes falcinellus	arapaçu-escamado-do-sul	DPA
Dendrocolaptes platyrostri	s arapaçu-grande	DPA

Furnariidae		
Furnarius rufus	joão-de-barro	DPA
Heliobletus contaminatus	trepadorzinho	DPA
Certhiaxis cinnamomeus	curutié	DPA
Phacellodomus ferrugineigula	joão-botina-do-brejo	DPA
Pipridae		
Chiroxiphia caudata	tangará	DPA
Platyrinchidae		
Platyrinchus mystaceus	patinho	DPA
Rhynchocyclidae		
Mionectes rufiventris	abre-asa-de-cabeça-cinza	DPA
Phylloscartes ventralis	borboletinha-do-mato	DPA
Tyrannidae		
Phyllomyias virescens	piolinho-verdoso	DPA
Serpophaga subcristata	alegrinho	DPA
Attila rufus	capitão-de-saíra	DPA
Pitangus sulphuratus	bem-te-vi	DPA/Torres
Machetornis rixosa	suiriri-cavaleiro	Torres (molhes)
Satrapa icterophrys	suiriri-pequeno	DPA
Xolmis irupero	noivinha	DPA/Torres
Corvidae		
Cyanocorax caeruleus	gralha-azul	DPA
Hirundinidae		
Pygochelidon cyanoleuca	andorinha-pequena-de-casa	São Brás
Progne chalybea	andorinha-doméstica-grande	DPA
Tachycineta leucorrhoa	andorinha-de-testa-branca	DPA/Torres
Troglodytidae		
Troglodytes musculus	corruíra	DPA
Turdidae		
Turdus flavipes	sabiá-una	DPA
Turdus rufiventris	sabiá-laranjeira	Torres (pousada)
Turdus amaurochalinus	sabiá-poca	DPA
Turdus albicollis	sabiá-coleira	DPA
Mimidae		
Mimus saturninus	sabiá-do-campo	São Brás
Motacillidae		
Anthus lutescens	caminheiro-zumbidor	DPA
Passerellidae		
Zonotrichia capensis	tico-tico	Itapeva
Parulidae		

Setophaga pitiayumi	mariquita	DPA
Geothlypis aequinoctialis	pia-cobra	DPA
Basileuterus culicivorus	pula-pula	DPA
Icteridae		
Icterus pyrrhopterus	encontro	DPA
Amblyramphus holosericeus	cardeal-do-banhado	São Brás
Pseudoleistes guirahuro	chopim-do-brejo	São Brás
Agelaioides badius	asa-de-telha	DPA
Molothrus bonariensis	vira-bosta	DPA
Sturnella superciliaris	polícia-inglesa-do-sul	DPA
Thraupidae		
Coereba flaveola	cambacica	DPA
Tangara sayaca	sanhaçu-cinzento	DPA
Sicalis flaveola	canário-da-terra-verdadeiro	Torres (pousada)
Embernagra platensis	sabiá-do-banhado	DPA
Cardinalidae		
Habia rubica	tiê-do-mato-grosso	DPA
Fringillidae		
Spinus magellanicus	pintassilgo	DPA
Euphonia chlorotica	fim-fim	DPA
Euphonia chalybea	cais-cais	DPA
Passeridae		
Passer domesticus	pardal	Torres (molhes)

#### Lista dos participantes (em ordem alfabética):

Andrew Whittaker Lourenço Berger Divan Armando Divan Jr. Marcelo Medaglia Marco Aurélio Antunes Bjørn-Einar Nilsen Diógenes Borges Machado Mauro Moller Eduardo Chiarani Roberto Dall'Agnol Rosane Vera Marques Fernando de Miranda Ramos Helena Backes Veridiana Tamiozzo Jaqueline Fortuna Walter Hasenack Julia Palazzo Wilson Mallmann Kleber Pinto Antunes de Oliveira

Compilado por Eduardo Chiarani, com a colaboração de Andrew Whittaker, Roberto Dall'Agnol e Walter Hasenack.

# **ANEXO FOTOGRÁFICO**



Alguns participantes observando aves pelágicas a partir de um abrigo na beira da praia de Passo de Torres. Foto: Roberto Dall'Agnol



Parte do grupo na entrada do Parque Estadual de Itapeva, onde não foi possível fazer observações por causa do tempo ruim. Foto: Roberto Dall'Agnol



Grupo em Dom Pedro de Alcântara, tentando achar um acesso ao banhado do bicudinho-dobrejo, em um raro e breve momento sem chuva durante toda a saída. Foto: Helena Backes



Da esquerda para a direita e de cima para baixo: aracuâ-escamoso, macho imaturo de dançador, andorinha-de-testa-branca, trinta-réis-de-bico-vermelho, trinta-réis-de-coroa-branca e albatroz-de-nariz-amarelo (Fotos de Bjorn-Einar Nilsen).



Da esquerda para a direita e de cima para baixo: capitão-de-saíra, choquinha-cinzenta, chupa-dente (Fotos de Wilson Mallmann); arapaçu-grande (Foto de Helena Backes); macho de pintassilgo e caracará (Fotos de Roberto Dall'Agnol).



Da esquerda para a direita e de cima para baixo: perdiz, chopim-do-brejo, cardeal-do-banhado (Fotos de Roberto Dall'Agnol); macho de polícia-inglesa-do-sul (Foto de Veridiana Tamiozzo).